

الصحيحة وما يضادها ونواقض الاسلام العقيدة

A CRENÇA VERDADEIRA E O QUE PODE ANULÁ



www.islamemlinha.com

1- A Crença Em Deus Único

2- A Crença Nos Anjos

3- A Crença Nos Livros Sagrados

4- A Crença Nos Mensageiros

5- A Crença No Dia Do Juízo-Final

6- A Crença No Destino

A Nulidade Da Condição Islâmica

Sheikh Abdul Aziz Bin Abdullah Bin Baz

Tradução:

Sheikh Jihad Hassan Hammadeh

1- A Crença em Deus Único

Faz parte da fé em Deus, crer que Ele é o Verdadeiro Senhor, a Quem, realmente, deve-se adorar sem sócio algum, por ser o Criador dos Seus servos, o Benevolente com eles, o Sustentador deles, Aquele que sabe o que eles guardam no íntimo e o que demonstram, Aquele que tem condição de recompensar o obediente e punir o desobediente. Para esta obediência foi que os seres humanos e os gênios foram criados e ordenados, como Deus diz no Alcorão: (E não criei os Gênios e os Humanos a não ser para a minha adoração. Não quero deles riqueza e nem que me dêem de comer. Em verdade, Deus é Quem dá a riqueza, Potente, Inquebrantabilíssimo) disse também: (Ó humanos, adorem o seu Senhor que vos criou, bem como a vossos antepassados, quiçá, assim se tornarão obedientes. Aquele que lhes proporcionou a Terra plana como um leito e levantou o Céu sobre vocês como um teto e fez cair do céu água, através do qual retirou da terra frutos, sustento para vocês, então, não atribuam semelhantes a Deus, conscientemente). Deus enviou os Mensageiros e revelou os Livros para mostrar essa verdade, o convite a ela e a advertência de seguir o contrário a ela, como o Louvado disse: (Em verdade, enviamos para cada povo um Mensageiro, que adorem a Deus e afastem-se daquele que se excedeu no mal(Satanás)) e disse, também: (E jamais enviamos um Mensageiro antes de ti, sem que lhe tenhamos revelado que: Não há divindade merecedora de adoração além de Mim, então, adorem-Me!), disse também: (Eis o Livro cujos versículos foram fundamentados e elucidados pelo Onisciente, Prudentíssimo. Que não adorem senão Deus, Sou o vosso admoestador e alvissareiro de Sua parte) e a realidade dessa adoração, em desassociar Deus de todos os ídolos em todas as adorações do fiel, como as súplicas, receio d'Ele, esperança, oração, jejum, sacrifício, promessa, entre outros tipos de adoração de forma submissa a Ele, com o amor mais completo por Ele, louvado seja e com humildade perante a Sua grandeza.

A maior parte do Alcorão foi revelada com esse grandioso princípio, disse Ele: (Então adora a Deus com sincera devoção) e disse: (E Deus determinou que não adorem senão a Ele), e Seu dizer (Suplicai a Deus com sincera devoção, mesmo que isso seja odioso aos incrédulos).

Nos livros de Al-Bukhari e Muslim foi compilado um relato de Mu`az, que Deus o abençoe, no qual o Profeta Muhammad ﷺ disse: "O direito de Deus sobre os Seus servos é que eles O adorem e não associem ninguém a Ele".

É parte da crença em Deus, crer em todas as obrigações que Ele estabeleceu aos Seus servos, como os cinco pilares da prática, os quais são:

1. Testemunhar que não há divindade merecedora de adoração senão Deus e que Muhammad é Seu Mensageiro;
2. Praticar a oração;
3. Pagar o Zakat (imposto individual pago diretamente aos necessitados);
4. Jejuar o mês de Ramadan;

5. Peregrinar à Casa de Deus(em Meca) para quem tiver condições para tal.

Como também, outras obrigações estabelecidas por Deus, citadas pela Jurisprudência imaculada.

O mais importante pilar de todos estes e o maior é testemunhar que não há divindade merecedora de adoração senão Deus e que Muhammad é Seus Mensageiro, pois o testemunho de que não há divindade merecedora de adoração senão Deus, determina direcionar sinceramente a adoração a Deus unicamente e negá-la para outro além d'Ele, este é o significado desta frase. Então, tudo que é adorado além d'Ele, sendo humano, anjo, gênio, etc., são adorações nulas, e O adorado corretamente é Deus unicamente, como disse, louvado seja: (Isto porque Deus é a Verdade e o que invocam, em vez d'Ele, é a falsidade. Sabei que Ele é Grandioso, Altíssimo) e citamos que Deus criou os gênios e os humanos com este princípio básico e lhes determinou isto, como também, com este princípio, enviou Seus Mensageiros e revelou Seus Livros. Reflita sobre isto e analise muito, para que fique claro para você no que desconhecimento deste princípio, até que começaram a invocar outros com Deus e desviaram o Seu absoluto direito para outro, que Ele nos ajude!


Faz parte da crença em Deus, louvado seja, crer que Ele criou o universo e é seu organizador, Quem p rege através do Seu conhecimento e poder, da forma que desejar, que é o Detentor de todo o mundo e do dia do Juízo Final, Senhor de todas as criaturas. Não há outro Criador além d'Ele, não outro Senhor, que enviou os Mensageiros e revelou os Livros para o bem dos servos e para chamá-los para a salvação nesta vida, neste mundo, e na posterior depois da morte, e que louvado seja, não tem sócios nisso tudo, como Deus disse: (Deus é o Criador de tudo e é de tudo Velador) e disse: (Vosso Senhor é Deus que criou os céus e a terra em seis dias, elevando-Se sobre o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos a Seu comando, certamente, Lhe pertencem a criação e o poder! Bendito seja Deus, Senhor do Universo).

Faz parte da fé em Deus, também, a crença nos Seus nomes sagrados, qualidades e atributos sublimes, que foram citados no Seu Livro Sagrado e através do Seu Mensageiro fiel, sem nenhuma distorção, anulação, caracterização física ou imitação, mas deve-se citá-los como nos chegaram a crer nos Seus significados mais grandiosos, os quais são características de Deus, o Altíssimo, devendo, assim, atribuí-los a Ele da forma mais adequada, sem que se assemelhe a Ele alguém neles, como Deus disse: (Nada se assemelha a Ele e é o Oniouvinte, o Onividente) e disse: "Não compareis ninguém a Deus, porque Ele sabe e vós ignorais".

Esta é a crença dos Seguidores da Sunnah e seu grupo, desde os companheiros do Profeta Muhammad ﷺ e as demais gerações seguintes que permaneceram na prática do bem. Esta crença que foi repassada pelo Imam Abu Hassan Al-Ash`ari, que Deus o abençoe, no seu livro "Relatos sobre os compiladores dos dizeres do Profeta e da

Sunnah"e como foi repassada por outros estudiosos e religiosos.

O Auza`i, um estudioso muçulmano, que Deus tenha clemência dele, disse: "O Alzuhari e o Makhal, estudiosos muçulmanos, foram questionados a respeito dos versículos que falam sobre os atributos de Deus, então disseram que fossem repassados da mesma forma como nos chegaram". E o Walid Bin Muslim, que Deus tenha clemência dele, disse: "O Málik, o Auza`i, o Allaithu Bin Saad e o Sufyan Al Thauri, que Deus tenha clemência deles, foram perguntados a respeito dos relatos existentes sobre os atributos, todos disseram: Repassem como nos chegaram sem questionar a forma".

O Auza`i disse: "Dizíamos na presença dos companheiros do Profeta Muhammad , certamente, Deus encontra-se sobre o Seu Trono e cremos naquilo que nos foi relatado na Sunnah a respeito dos atributos".

Quando Rabi`ah Bin Abdi Rahman, o qual era professor de Málik, foi perguntado sobre o Istiwá ele disse: (O Istiwá(a elevação de Deus sobre o Seu Trono) não é desconhecido, a forma não pode ser absorvida pela mente, a Mensagem é de Deus, a sua divulgação é obrigação do Mensageiro e o nosso dever é crer".

Quando o Imam Málik foi questionado sobre isso, disse: "O Istiwá é conhecido, a forma é desconhecida, a crença nele é um dever e o questionamento sobre ele é uma invocação", depois disse a quem perguntou: "Vejo-o como um homem do mal!", então ordenou que fosse retirado dali.

Este entendimento foi relatado pela Ummu Salama, que Deus a abençoe, e o Imam Abu Abdi rahman Bin Al-Mubarak, disse: "Sabemos que o nosso Senhor, louvado seja, está acima dos Seus Céus, sobre o Seu Trono, distinto das Suas criaturas".

As considerações dos A`immah(sábios muçulmanos) sobre o tema, são muitas, impossível de serem descritas nesta palestra, mas quem desejar se aprofundar mais no assunto que consulte o que os estudiosos da Sunnah escreveram, como por exemplo, o livro "A Sunnah", do autor Abdullah Bin Al-Imam Ahmad, como também., o livro "Al Tawhid", do autor Mohamad Bin Khuzaimah. O livro "Al Sunnah", do autor Abu Baker Bin Abi Ássem, como também a resposta do Sheikh Al Islam Ibn Taimiya ao povo de Hamah, na Síria, a qual foi uma resposta de grande valor e proveito, esclarecendo nela como é a crença dos Seguidores da Sunnah e muitas outras considerações deles, incluindo evidências e provas religiosas e lógicas sobre a falsidade de considerações, opostas de seus adversários, assim, também, foi a sua enciclopédia na cidade de Tadmuriah, facilitando a compreensão do tema, mostrando a posição dos Seguidores da Sunnah, com evidências de origem legítima e também, através da lógica, respondendo também aos que divergiram, da mesma forma, esclarecendo para os pesquisadores do assunto, que querem adquirir conhecimento verdadeiro, o quanto estes divergentes se desviaram do entendimento correto destas evidências, caindo em contradições.

Portanto, os Seguidores da Sunnah e seu grupo ratificam a Deus o que Ele confirmou

para Si mesmo, no Seu Livro Sagrado e o que Lhe confirmou Seu Mensageiro, Muhammad ﷺ na sua legítima tradição, sem semelhança, elevando-O acima de qualquer comparação com Suas criaturas, sem diminuir dessas qualidades. Então, foram bem-sucedidos, afastando-se, assim, de qualquer contradição, aplicando as evidências todas no seu entendimento correto.

Este é o caminho que Deus estabeleceu àqueles que se apegam à verdade enviada através do Seu Mensageiro, que buscam ser sinceros a Deus nesta pesquisa e se esforçam para que Deus os abençoe com a verdade e a evidência, como Ele disse: (Porém, arremessamos a verdade sobre a falsidade que a anula. Ei-la desvanecida) e disse também: (Sempre que Lhe trouxerem um exemplo, Lhe traremos a verdade irrefutável e a melhor explanação dela).

Ibn Kathir, um renomado estudioso muçulmano, citou na sua conhecida interpretação do Alcorão, quando chegou ao versículo, no qual Deus disse: (Vosso Senhor é Deus que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo e elevando-se em seguida sobre o Trono), algumas considerações muito agradáveis, cabendo mencioná-las neste momento pelo que possa ser extraído, ele disse: "Há várias opiniões sobre o tema, não podendo mencioná-las aqui, mas seguimos o caminho que os grandes estudiosos seguiram, como Málik, Al Auza`i, Al Thauri, Allaithu Bin Saad, Al Cháfii, Ahmad, Is`hák Bin Rahaweih e outros sábios muçulmanos distantes e recentes, que é repassar este tema como nos chegou, sem determinar a forma, semelhança e nem diminuição, sendo que a aparente semelhança colocada por aqueles que defendem esta idéia é negada a Deus, pois nada se assemelha ou se compara a Ele e é o Oniouvinte, o Onividente.

A questão é como disseram alguns estudiosos como Naim Bin Hammadf Al Khuzai, o qual foi professor do Bukhari, "Quem comparar Deus às Suas criaturas e quem negar as qualidades que Ele Próprio confirmou s Si mesmo, então, cometeu apostasia, pois não há ninguém entre as Suas criaturas que se compare a Ele nas qualidades atribuídas a Deus, por Ele e pelo Seus Mensageiro. Portanto, quem confirmar o que foi atribuído nos versículos claros e nos relatos verídicos da Sunnah, da forma mais adequada possível com a grandiosidade Dele e rechaçar qualquer falha atribuída a Ele, trilha o caminho da bênção.

2- A Crença Nos Anjos

Quanto à crença nos Anjos, nela está embutida a crença em todos eles sem exceção, o muçulmano crê que Deus criou anjos para a Sua adoração e obediência, os descreveu como sendo servos honrados, não o antecipam na fala e executam as Suas ordens, Ele disse: (Ele conhece o que há antes deles e atrás deles, e não podem interceder em favor de ninguém, salvo a quem Deus aprouve; são ante temor por Ele reverentes).

os Anjos são diversos, entre eles há os que tem incumbência de sustentar o Trono de Deus, outros de guardar o Paraíso e o Inferno, outros de acompanhar e registrar todas

as ações dos servos, etc.

Creemos nos que foram citados nominalmente por Deus e pelo Seu Profeta, entre eles, Jibril(Gabriel), Mikail(Miguel), Málik(que guarda o Inferno, Israfil(que tem a incumbência de soprar a Trombeta) e o qual foi citado em vários relatos proféticos verdadeiros, como o relatado por Aicha, que o Profeta Muhammad ﷺ disse: "Os Anjos foram criados da luz, os gênios da labareda do Fogo e Adão como foi descrito"- Muslim

3- A Crença Nos Livros Sagrados

Deve-se crer em todos os Livros que Deus revelou aos Seus Mensageiros, mostrando através deles a verdade e convocando a ela, como Ele disse: (Temos enviado Nossos Mensageiros com as evidências, e enviamos com eles o Livro e a balança, para que os humanos pratiquem a justiça) e disse: (A princípio as pessoas constituíam uma só nação. Então Deus enviou os Profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou por eles o Livro com a verdade, para dirimir as divergências entre os homens).

Creemos em todos os livros, inclusive os citados nominalmente por Deus, como a Tora, o Evangelho, os Salmos e o Alcorão, sendo que o Alcorão é o melhor e o mais completo entre todos por ser o derradeiro, que comprova os demais anteriores a ele, devendo toda a nação segui-lo e aplicá-lo, a partir daquilo que foi confirmado na Sunnah(tradição do Profeta), porque Deus enviou Muhammad ﷺ para todas as criaturas, revelou a ele o Alcorão para fazer justiça entre elas, para ser a cura de todos os males interiores, para elucidar tudo e para servir de guia e clemência aos fieis, como o Altíssimo disse: (E este é um Livro que revelamos, bendito, sigam-no e temam a Deus, quiçá Ele se compadeça de vós) e disse, louvado seja: (Temos-te revelado pois, o Livro que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvíssaras para os muçulmanos) e disse: (Dize, Ó humanos, sou o mensageiro de Deus para todos vós. Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindade além d`Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Deus e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Deus e em Suas palavras; segui-o para que vos encaminheis), os versículos com este significado são inúmeros.

4- A Crença Nos Mensageiros

Deve-se crer em todos os Mensageiros, sem exceção. Creemos que Deus enviou aos Seus servos, Mensageiros, dando boas-novas e alertando e sendo divulgadores da verdade, quem acolhê-los e seguí-los, conquistará a felicidade e quem divergir e

contrariá-los, alcançará o fracasso e o arrependimento.

O último dos Profetas é Muhammad Bin Abdullah ﷺ, como Deus disse: (Em verdade, enviamos para cada povo um Mensageiro, que adorem a Deus e afastem-se daquele que se excedeu no mal(Satanás)) e disse: (Foram Mensageiros alvissareiros e admoestadores para que a humanidade não tivesse argumento algum ante Deus, depois do envio dos Mensageiros...), disse também: (Em verdade, Muhammad, não foi pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o postermo dos Profetas...).

Creemos em todos que foram citados por Deus e pelo Profeta Muhammad ﷺ, como, Noé, Hud, Saleh, Abraão e outros, que a Paz de Deus esteja com todos.

5- A Crença No Dia do Juízo-Final

Crer no dia do Juízo-Final, significa, também, crer em tudo que nos foi informado por Deus e pelo Seu Mensageiro, sobre o que ocorre após, como por exemplo, o questionamento no túmulo, logo após o enterro, o sofrimento e a recompensa que há nele, o que ocorrerá de dificuldades no dia do questionamento, a Senda, a Balança, a Prestação de contas, a retribuição, a distribuição dos livros de ações de cada pessoa, algumas que receberão com a mão direita, outros com a esquerda e outros pelas costas, como também, crer no Paraíso, no Inferno, na visão que os fieis terão de seu senhor e o diálogo com Ele, entre outros fatos relatados no Alcorão e na Sunnah, deve-se, portanto, crer em tudo isso da forma como nos foi orientado por Deus e pelo Seu Profeta.

6- A Crença No Destino

Quanto à crença no Destino, inclui a crença em quatro questões:

A Primeira: Que Deus sabia anteriormente o aconteceu e o que acontecerá, sabia da condição dos Seus servos, quais seriam suas riquezas, quantos anos teriam de vida cada um, quais seriam suas ações e outras informações que não fogem ao conhecimento de Deus, louvado seja, como Ele disse: (Certamente Deus é Onisciente), disse também: (Para que saibam que Deus é Onipotente e que Deus tudo abrange com Sua onisciência).

A Segunda: Que escreveu tudo aquilo que predestinou e determinou, como Ele disse: (Nós já sabemos a quantos deles tem devorado a terra, e possuímos um Livro de registros) e disse: (E anotamos tudo num Livro lúcido) e disse: (Ignoras, acaso, que Deus conhece o que há nos céus e na terra"Em verdade, isso está registrado num Livro, porque isso para Deus é fácil).

A Terceira: A crença na realização da Sua vontade, o que Ele quer que aconteça, acontecerá. E o que Ele não quiser, não acontecerá, como Ele disse: (Em verdade Deus faz o que deseja) e disse: (Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente dizer-lhe: Seja! E é.) e disse, louvado seja: (E não realizarão nada dos seus desejos, a não ser que Deus, o Senhor do Universo, permita.).

A Quarta: A Sua criação de tudo que existe, sem haver outro Criador e outro Senhor, como Ele disse: (Deus é o Criador de tudo e é de tudo Velador) e disse: (Ó humanos, recordai-vos da graça de Deus para convosco! Porventura, existe outro criador que não seja Deus, que vos agracia quer do céu quer da terra? Não há outra divindade além d'Ele! Como, pois, vos desviais?).

Então, a crença no Destino, implica na crença destas quatro questões, de acordo com os seguidores da Sunnah, divergindo dos inovadores.

Faz parte da fé, crer que ela é palavras e ações aumenta com a obediência e diminui com a desobediência, que não se deve acusar nenhum muçulmano de apostasia por conta de algum pecado cometido que não chegue a ser idolatria ou a incredulidade, como por exemplo, adultério, furto, prática da usura, uso de drogas, desobediência aos pais e outros grandes pecados, pois Deus disse: (De fato, Deus não perdoa quem Lhe atribuir semelhantes e perdoa tudo o mais a quem Lhe apraz).

Foi confirmado nos relatos, que o Profeta Muhammad ﷺ disse que Deus tira do Inferno todo aquele que tiver fé no seu coração, nem que seja do tamanho de um grão de mostarda.

Faz parte da fé, gostar de alguém pela causa de Deus deixar de gostar pela causa Dele também, auxílio pela Sua causa e repúdio por Ele, ama-se a fé dos fieis e repudia-se a incredulidade dos incrédulos.

À frente da nação em tudo isso, estão os companheiros do Profeta Muhammad ﷺ, porque os seguidores da Sunnah, os estimam e acreditam que foram as melhores pessoas depois dos profetas, pois o Profeta ﷺ disse: "Os melhores séculos são o meu, depois o que me seguir e depois os seguintes". Mutafaq aleihi

Acreditam que Abu Bakr Assidik é o melhor dentre eles, Omar Al Fárúk, depois, Osman Bin Affán, depois Ali Bin Abi Tálib, seguidos do restante dos companheiros, que Deus os abençoe todos, como também, se abstêm de julgar a desavença ocorrida entre os companheiros e acreditam que todos são "Mujahidun", que estava certo tem duas recompensas e quem errou terá apenas uma, amam todas os familiares fieis do

Profeta, estando do lado deles e pedem a bênção para eles.

Esses fieis se isenta da conduta dos "Rawáfíd"que odeiam os companheiros do Profeta ﷺ, os insultam, que exageram no amor aos familiares dele, elevando-os acima do limite determinado por Deus, como também, a conduta dos "Nawássib"que ofendem os familiares dele com palavras e ações e tudo aquilo que foi citado nestas breves palavra sobre a crença correta, com a qual foi enviado o Profeta Muhammad ﷺ, que é a crença do grupo que será salvo, o grupo seguidor da Sunnah, que ele citou dizendo: "Um grupo da minha nação permanecerá com a verdade, vitorioso, sem que seja atingido por aqueles que querem humilhá-lo até que venha a Ordem de Deus".

O Profeta disse: "Os Judeus se dividiram em setenta e um grupos, os cristãos em setenta e dois grupos e esta nação se dividirá em setenta e três grupos, todos estarão no Inferno, a não ser um. Então, os companheiros dele perguntaram: quem é esse grupo? Disse-lhes: "Quem tiver o meu comportamento e dos meus companheiros", que é a crença correta e devemos nos apegar a ela, agir de acordo com ela e nos precaver do contrário.

Agora, os divergentes desta crença, os que caminham de forma contrária a ela, são vários tipos:

Entre eles, há os adoradores de estátuas, imagens, anjos, pessoas fieis, gênios, árvores, pedras e outras coisas, esses não atenderam a divulgação do Profeta, mas divergiram e teimaram totalmente, como fez Kuraich(povo do Profeta Muhammad, em Meca) e alguns povos árabes com o Profeta Muhammad ﷺ, que suplicavam às imagens as providências de suas necessidades, a cura dos seus enfermos, a vitória contra os inimigos, como também ofereciam-lhes sacrifícios e promessas, então, quando o Profeta desaprovou essas ações e ordenou que praticassem a Unicidade de Deus nas adorações, estranharam isso e o repudiaram e disseram, como Deus disse no Alcorão: (Transformou os deuses em um único Deus, de fato, isso é algo estranhíssimo). O Profeta permaneceu chamando-os para a adoração de Deus Único, advertindo-os da idolatria e explicando-lhes a realidade daquilo para o qual os chamava, até que Deus guiou quem Ele quis, fazendo com que muitos grupos aceitassem esse chamado, destacando esta religião sobre as demais, após uma divulgação contínua e luta longa do Profeta ﷺ e seus companheiros(que Deus os abençoe) e aqueles que os seguiram com o mesmo comportamento.

Após esse período a situação modificou-se, as ignorância prevaleceu sobre a maioria das pessoas até que muitos retornaram à antiga crença, recaindo na idolatria. Até hoje permanece grande a idolatria por conta da ignorância e por conta da distância da época do Profeta.

A desculpa dessas pessoas é a mesma dos povos passados, que Deus relatou: (Aqueles são os nossos intercessores junto a Deus. Não os adoramos senão para nos

aproximarem de Deus).

Esse ceticismo foi invalidado por Deus, esclarecendo que quem reverenciar alguém ou algo além Dele, seja quem for, cometeu a idolatria e a apostasia, como Deus disse: (E adoram em vez de Deus os que não podem prejudicá-los nem beneficiá-los, dizendo: Estes são nossos intercessores junto a Deus), então Deus respondeu dizendo: (Diga (ó Muhammad), Pretendeis ensinar a Deus algo que Ele possa ignorar dos céus e da terra" Glorificado e exaltado seja de quanto Lhe atribuíis (de semelhantes)!)

Deus demonstrou nestes versículos que a adoração de outro, seja profeta, pessoa de fé, ou outros é uma forma da grande idolatria, mesmo que os praticantes a denominem com outras denominações, Deus disse: (Quanto àqueles que adotam protetores além d'Ele, dizendo: Não os adoramos senão para nos aproximarem de Deus)

Deus respondeu-lhes dizendo: (Em verdade, Deus julga o que há entre eles de divergência. Deus não encaminha quem for mendaz, ingrato).

Através disto Deus esclareceu que a adoração deles por outros deuses, através de súplicas, medo, esperança e outras formas, é a incredulidade n'Ele e os desmentiu nas alegações deles de que esses deuses os aproximavam de Deus.

Algumas das crenças inválidas, contrárias à crença que foi enviada através dos Mensageiros de Deus ﷺ, o que os incrédulos em Deus, nos nossos tempos, seguidores de teorias e teóricos totalmente céticos em relação ao Criador, mesmo denominando-se com qualquer nome, têm como base única o lema "Não há Deus e a vida é material", como princípio negar o Juízo Final, o Paraíso, o Inferno e a rejeição de todas as religiões. Quem ler os seus livros comprovará isto, chegando à conclusão que essas teorias são totalmente contrárias às religiões celestiais levando esses teóricos à religiões celestiais levando esses teóricos à perdição nesta vida e na próxima. Algumas das crenças contrárias à verdade são as que incentivam as pessoas a acreditarem que as pessoas boas, de fé são parceiras de Deus na organização e controle deste mundo, denominando-os, astros, imagens e outros nomes criados para esses novos deuses. Esse ato é um dos mais horríveis tipos de idolatria na criação, mas sim, na devoção e adoração e o que ocorria somente em tempos de prosperidade, e em tempos de dificuldade, retornavam à devoção e adoração a um Deus Único, como Deus disse: (Quando embarcam nos navios, invocam a Deus sinceramente; porém, quando, a salvo, chegam à terra, eis que (Lhe) atribuem semelhantes).

Agora, quanto ao reconhecimento de que Deus é o Criador e organizador de tudo, não havia qualquer tipo de dúvida ou dificuldade em reconhecer isso, como Ele disse: (E se lhes perguntas quem os tem criado, certamente dirão: Deus!), Ele disse: (Diga (Ó Muhammad), quem vos agracia com os bens do céu e da terra? Quem possui poder sobre a audição e a visão? Quem faz agir o vivo do morto e o morto do vivo? E quem rege todos os assuntos? Dirão: Deus! Diga, então: por que não O temeis?)

Quanto aos ídólatras atuais, inovaram em duas situações:

1. Idolatrar uns aos outros na criação e organização deste mundo
 2. Idolatria em tempos de prosperidade e dificuldade, comprovada por aqueles que convivem com alguns deles e verificam a devoção aos túmulos de pessoas nobres em vários países muçulmanos, oferecendo a esses túmulos o que somente pode ser oferecido a Deus, sendo poucos que contestam esses atos e mostram o verdadeiro caminho da crença, com o qual o Profeta Muhammad ﷺ foi enviado por Deus e outros Profetas antes dele. Porém, somos de Deus e a Ele retornaremos! Rogamos a Eles, louvado seja, que os retorne à verdade e que aumente entre eles aqueles que guiam ao bem, que abençoe os líderes muçulmanos e os estudiosos para que possam refutar essa idolatria, pois Ele é Ouvinte e Próximo. Algumas outras crenças incorretas quanto à questão dos atributos de Deus, aquelas praticadas por inovadores e seus seguidores de diferentes denominações, rejeitando e deformando esses atributos de perfeição e atribuindo a Ele características materiais e outras que diminuem d'Ele, louvado seja. Dentro deste tema, temos aqueles que negaram algumas qualidades e confirmaram outras, caindo num grave erro, já que aquilo que eles negaram necessita de um substituto, fazendo com que deformassem a explicação de certas evidências visuais e auditivas que confirmavam aquelas qualidades, caindo em total contradições. Quanto aos seguidores da Sunnah, confirmaram e ratificam o que Deus confirmou a Si mesmo e o Seu Profeta confirmou a Ele de nomes, qualidades e atributos por completo, O elevaram de qualquer semelhança com qualquer uma de Suas criaturas, sem ainda, deformar ou deturpar qualquer uma dessas qualidades, considerando todas as evidências e suas explicações corretamente, salvando-se, assim, de qualquer contradição, na qual incorreram outros. Este é o caminho da salvação, da felicidade nesta vida e na outra, da senda reta, o qual foi percorrido pelos ascendentes desta nação, pois, não beneficiará os últimos senão aquilo que beneficiou aos seus antepassados, seguindo o Alcorão e a Sunnah e deixando o contrário.
-

A Nulidade da Condição Islâmica

Saiba, irmão muçulmano, que Deus, Louvado seja, determinou a todos os servos o Islam, para que se assegurem nele e o cuidado com o contrário, enviou o seu mensageiro Muhammad ﷺ para chamar para essa religião. Informou que aquele que seguiu-o estará guiado e quem der as costas estará perdido, alertou em vários versículos sobre os motivos da apostasia e os demais tipos de idolatria e incredulidade.

Os estudiosos muçulmanos, que Deus os abençoe, citaram no tema "Sentença do apóstata", que o muçulmano nega a sua religião de modos diferentes se praticar um deles e deixa de ser muçulmano. Lembramos os dez mais perigosos como uma forma de advertência para o leitor e as demais pessoas na esperança da salvação, com algumas observações posteriores.

1. A idolatria na adoração a Deus, Ele disse: (Deus não perdoa a idolatria e perdoa todos os demais pecados a quem Lhe apraz). Disse, também: (A quem atribuir semelhantes a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo do Inferno! Os iníquos jamais terão socorredores), por exemplo, como suplicar aos mortos, pedir proteção a eles, fazer promessas em nome deles e o sacrifício para eles.
2. Quem puser entre ele e Deus algum intermediário, que seja rogado e suplicado por intercessão junto a Deus, então cometeu a apostasia por completo.
3. Não crer na incredulidade dos idólatras, colocar em dúvida, ou mesmo crer que estão certos.
4. Crer que o Caminho do Profeta Muhammad ﷺ seja menos completo que de outro, ou as suas sentenças e leis. Crer que as leis e sistemas que as pessoas criam são melhores do que o Islam, ou que o código Islâmico não é praticável no nosso século ou, mesmo, é o motivo pelo atraso dos muçulmanos nos dias atuais, ou que a religião deve ater-se somente ao relacionamento da pessoa com Deus, sem interferir na vida dela em outras situações. Crer que a legislação Islâmica, através das diversas punições severas impostas aos criminosos, não cabe nos nossos tempos, como também, crer na permissão de praticar outra legislação que não seja a Islâmica no comércio, sentença, etc., mesmo que não creia que seja melhor que a religião Islâmica, é permitir o que Deus proibiu, e todo aquele que licitar o que for ilícito, como o adultério, drogas, usura e legislar com outras leis que não sejam divinas, é um apóstata e incrédulo por unanimidade.
5. Odiar algo com o qual o Profeta Muhammad ﷺ foi enviado, mesmo que seja através de atitude, Deus disse: (Isso, por terem odiado o que Deus revelou; então Ele tornou suas obras sem efeito)
6. Zombar ou satirizar algo da religião do Profeta Muhammad ﷺ, ou das recompensas ou punições, pelo que Deus disse: (Dize-lhes: Escarneceis, acaso, de Deus, de Seus versículos e de Seu Mensageiro? Não vos escuseis porque renegaste depois de terdes acreditado!).
7. Feitiçaria de todos os tipos, como também, simpatias, pois Deus disse: (A

ninguém instruíram sem que dissessem: Isto é tão-somente uma prova; não renunciéis à vossa fé!)

8. Apoiar ídólatras contra fieis inocentes, como Deus disse: (E quem dentre vós tomá-los por confidentes, certamente será um deles; de fato, Deus não encaminha os iníquos)
9. Crer que algumas pessoas têm o direito de excederem o limite da legislação estabelecida por Deus através do Profeta Muhammad ﷺ, como Ele disse: (E quem quer que almeje outra religião que não seja o Islam jamais será aceito e, no outro mundo, contar-se-á entre os desventurados)
10. Deixar a religião de Deus de lado, não a aprendendo e nem a praticando, Deus disse: (E quem está mais perdido que aquele que é exortado com os versículos de seu Senhor e logo dá-lhes as contas? De fato Nos vingaremos dos pecadores) Não há diferença entre todos os tipos apostasia, praticando-os seriamente, simplesmente por brincadeira ou mesmo por medo, a não ser forçadamente, por ser muito perigoso tudo isso, cabe ao muçulmano tomar todo o cuidado para não incorrer em um deles.

Suplicamos a Deus a Sua proteção daquilo que possa desagradá-lo, da Sua punição e que a Paz Dele esteja com o Profeta Muhammad ﷺ, seus familiares e companheiros.